

EP-083 - (21SPP-11828) - VARICELA ZOSTER: NEM SEMPRE TÃO BENIGNA!

Inês Alexandra Azevedo¹; Sara Alves Araújo¹; Joana Ferreira Mendes¹; Lúcia Gomes¹; Miguel Costa¹

1 - Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

Introdução / Descrição do Caso

A Ataxia aguda é definida como uma alteração súbita da marcha, equilíbrio ou coordenação com menos de 72 horas de duração, numa criança previamente saudável. O diagnóstico diferencial inclui intoxicação medicamentosa, cerebelite infecciosa e pós-infecciosa, trauma e neoplasias.

Criança de 4 anos, sexo feminino, sem antecedentes de relevo. Trazida ao Serviço de Urgência, por quadro de vômitos, tonturas e desequilíbrio da marcha. Noção materna de cefaleias, sem fotofobia e/ou fonofobia. Mãe refere Varicela com 8 dias de evolução, com apirexia após o terceiro dia de doença. Irmã também com varicela. Ao exame objectivo salientava-se: mucosas ligeiramente desidratadas; hemodinamicamente estável; exantema disperso compatível com varicela em fase de resolução; exame neurológico com dismetria na prova dedo-nariz e ataxia da marcha, sem outras alterações. Realizou estudo analítico sem alterações de relevo. O caso foi discutido com Neuropediatria, sendo decidido internamento com fluidoterapia endovenosa e vigilância clínica. A evolução foi favorável, com resolução da sintomatologia em 72h.

Comentários / Conclusões

A cerebelite pós varicela tem geralmente uma evolução benigna e auto-limitada, no entanto, causas mais graves podem ter de ser excluídas. Podemos equacionar se a vacinação universal contra a varicela seria a solução para a prevenção das complicações por este vírus.

Palavras-chave : varicela zoster, Ataxia aguda, Cerebelite pós varicela